Fla garante uma final histórica

Rubro-negro derrota Ipatinga, de virada, por 2 a 1 e decide Copa do Brasil com Vasco

Dois clássicos históricos entre Flamengo e Vasco nas finais da Copa do Brasil. Depois da classificação do time de Renato Gaúcho sobre o Fluminense, na quarta-feira, ontem foi a vez de o rubro-negro garantir a primeira decisão entre duas equipes do mesmo estado em todas as edições da competição, criada em 1989. O time de Waldemar Lemos levou um susto no início, mas venceu de virada por 2 a 1. No jogo de ida, no Ipatingão, houve empate em 1 a 1. As finais serão nos dias 19 e 26 de julho, após a Copa da Alemanha.

— É muito bonito isso aí. Batalhamos muito para chegar aqui — emocionou-se Renato no fim.

Camanducaia abriu o placar, Marcelinho empatou e Renato fez o gol da classificação. Será a primeira vez que os eternos rivais Flamengo e Vasco decidirão um título nacional e com direito a uma vaga na Libertadores da América. O úlitmo time carioca a disputar a competição nacional foi o próprio Flamengo, em 2001. Será a quinta final do rubro-negro, que conquistou a Copa do Brasil em 1990 e foi vice em 97, 2003 e 2004. O Vasco disputará a final pela primeira vez. As duas partidas decisivas serão no Maracanã.

Sob aplausos da arquibancada lotada, o Flamengo entrou em campo com a mensagem "Todos pela paz em São Paulo" em camisetas. O apelo em campo, no entanto, não evitou episódios lamentáveis nas arquibancadas, com cinco torcedores feridos, três deles a tiro.

Com a bola rolando, quem mostrou mais personalidade foi o Ipatinga, que abriu o placar aos 10. Após uma bola mal rebatida por Renato Silva, Camanducaia recebeu livre e tocou na saída de Diego.

Para sorte do rubro-negro, o gol de empate saiu logo depois, aos 13. Marcelinho recebeu de Jônatas e chutou duas vezes para marcar.

No segundo tempo, o Flamengo continuou dando sinais de nervosismo. Mesmo assim, chegou ao gol salvador aos 22. Jônatas fez ótima jogada e tocou para Renato, que chutou de primeira: 2 a 1.

Diego brilha nos momentos decisivos

• No desespero, o técnico Ney Franco fez as três substituições de uma vez. E o time mineiro se lançou de vez ao ataque, mas esbarrou na ótima atuação de Diego, que já brilhara no primeiro tempo. A sonhada classificação estava garantida.

Flamengo: Diego, Marcelinho, Fernando, Renato Silva e Juan; Léo, Júnior (Rodrigo Arroz), Jônatas (Ronaldo Angelim) e Renato; Vinícius Pacheco (Diego Souza) e Obina. *Ipatinga:* Rodrigo Posso, Dênis, Irineu, Teco e Marinho Donizete (Cristian); Paulinho, Leandro Salino, Jaílton (Eraldo) e Enrico; André (Gustavinho) e Camanducaia. *Juiz:* Sálvio Spínola Filho (SP). *Cartões amarelos:* Renato, Diego Souza, Léo e Enrico. *Renda:* R$ 639.462,00. *Público:* 44.655 torcedores. ■

NO GLOBO ONLINE:
Veja a fotogaleria de Flamengo x Ipatinga
www.oglobo.com.br/esportes

Alexandre Cassiano

O LATERAL MARCELINHO comemora seu gol, o primeiro do Flamengo na vitória de virada sobre o Ipatinga por 2 a 1, ontem

Compre um Vivo em até 10x sem juros e fale em dobro.
vivo
Compre ou troque qualquer Vivo e fale o dobro.
Motorola V3C*
• Vivo Foto e Video Torpedo
• Vivo Play 3G
• Câmera digital integrada (1.3 Mpixel) com captura de vídeo
• Video streaming
• Bluetooth para conexão sem fio
LG StarShot*
• Vivo ao Vivo
• Vivo Foto Torpedo
• Câmera digital c/ gravação de vídeo
• Viva-voz integrado
Nokia 2255*
• Vivo Torpedo SMS
• Viva-voz integrado
• Lanterna
• Rádio FM
• Agenda com 200 posições
De: R$ 1.599,00
Por:
Vivo Pós
10x de R$ 109,90 sem juros
À vista R$ 1.099,00
ECONOMIZE R$ 500,00
A partir do Vivo Pós 120 minutos
1 aparelho por CPF
De: R$ 499,00
Por:
Vivo Pós
10x de R$ 29,90 sem juros
À vista R$ 299,00
ECONOMIZE R$ 200,00
A partir do Vivo Pós 60 minutos
1 aparelho por CPF
De: R$ 199,00
Por:
Vivo Pós
10x de R$ 9,90 sem juros
À vista R$ 99,00
ECONOMIZE R$ 100,00
A partir do Vivo Pós 60 minutos
1 aparelho por CPF
vivo
TELESPORT
IPANEMA - Tel.: 3813-1100
Rua Visconde de Pirajá, 318 Loja 2

ATUAÇÕES

FLAMENGO

DIEGO: Sem culpa no gol, ainda evitou outros dois em chutes de Camanducaia e Dênis. Afobado ao sair do gol, quase fez pênalti em Enrico. • **Nota 7,5.**
MARCELINHO: Fez um belo gol com raça e oportunismo e se destacou pelo ímpeto para atacar e defender. • **Nota 7,5.**
RENATO SILVA: Foi salvo pelo poder de reação dos companheiros. Totalmente envolvido no primeiro tempo, deu rebatida desastrosa que serviu como passe para o gol. • **Nota 4.**
FERNANDO: Jogou com o coração e contagiou o time. Mostrou seriedade e boa colocação por baixo. • **Nota 6.**
JUAN: O time cresceu a partir de um bom chute seu de fora da área no início do segundo tempo. Se redimiu de um péssimo início, mas não foi bem. • **Nota 4,5.**
LÉO: O mais regular. Protegeu à defesa e tentou levar o time à frente o tempo todo. • **Nota 7,5.**
JÔNATAS: Fez grande jogada antes de dar o passe para Renato marcar o segundo gol. E só. • **Nota 7.** Foi substituído por **RONALDO ANGELIM** que teve pouco tempo. **Sem nota**
JÚNIOR: Errou passes, teve problemas na marcação mas jamais se entregou. • **Nota 5.** Já nos acréscimos, deu lugar a **RODRIGO ARROZ** que mal entrou em campo. **Sem nota.**
RENATO: Além do chute no belo gol que marcou, acertou passes e cotoveladas nos rivais. Deveria ter sido expulso. • **Nota 5,5.**
VINÍCIUS PACHECO: Correria e dribles improdutivos. • **Nota 4.** Foi substituído por **DIEGO SOUZA** que ajudou a conter a pressão do Ipatinga. **5.**
OBINA: Praticamente não pegou na bola. Sem velocidade para explorar os espaços que surgiram no fim. • **Nota 3,5.**
VALDEMAR LEMOS: Seu time jamais conseguiu ditar o ritmo do jogo, mas teve o mérito de lutar sempre. No intervalo, a mudança foi de atitude. O Flamengo voltou com os mesmos problemas mas com vontade em dobro. • **Nota 6.**

IPATINGA

Paulinho, na marcação, e Enrico, na armação, foram os destaques de um time que jamais se acanhou. Camanducaia fez um gol mas perdeu outros dois.

ARBITRAGEM

O paulista Sálvio Spínola foi mal na parte disciplinar ao ignorar as sucessivas agressões de Renato.

Três torcedores são baleados no jogo

Policial à paisana é preso após atirar durante briga na arquibancada

• Uma cena absurda ocorreu ontem na arquibancada do Maracanã, quando um policial à paisana, identificado como André Paulo Barcelos, baleou três torcedores em tumulto após o gol do Ipatinga. Na confusão, mais dois torcedores se feriram: um com suspeita de traumatismo craniano, por cair no fosso de acesso à arquibancada, e outro com fratura de fêmur.

Major diz que policial pagará pelo que fez

Paulo Barcelos foi preso em flagrante por policiais do Grupamento Especial de Proteção aos Estádios(GEPE). Os torcedores atingidos foram: Diogo Oliveira da Glória, de 26 anos, com um tiro no rosto; Gregório de Lima, de 32 anos, baleado na mão; e Leandro da Silva Veras, 25 anos, acertado por estilhaços nos lábios. Feridos mais gravemente, os dois primeiros foram levados para o Hospital Souza Aguiar.

Danilo Ribeiro Silva, 21, que levou pedrada e teve traumatismo craniano, e Egdar Gonçalves Neto, o que fraturou a perna, também foram atentido no Hospital Souza Aguiar.

O major Marcelo Pessoa, comandante do GEPE, demonstrou revolta com o fato:

— Ele (Barcelos) foi covarde. Está preso e vai responder com rigor pelo que fez. Nos disse que usou de meios escusos para entrar com a arma na bermuda, mostrando falta de profissionalismo e caráter.

Na partida de anteontem pela Copa do Brasil, entre Vasco e Fluminense, houve um acidente grave. O torcedor Leonardo Barroso, de 23 anos, caiu da arquibancada, e teve fratura exposta na bacia. ■

Alexandre Cassiano

NO TUMULTO NA arquibancada, três torcedores foram baleados